



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Ciências Econômicas ✓	Campus:	Sede ✓
Departamento:	Economia ✓		
Centro:	Ciências Sociais Aplicadas ✓		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome:	METODOLOGIA DA ECONOMIA ✓	Código:	4835 ✓
Carga Horária:	68 ✓	Periodicidade:	Semestral ✓
		Ano de Implantação:	2016 ✓
1. EMENTA			
Epistemologia e os Métodos da Ciência Econômica, visando a pesquisa e a produção de trabalhos científicos. <i>OK (Res. nº 016/08 - CI/CSA)</i>			
2. OBJETIVOS			
Fornecer aos alunos o conhecimento da metodologia científica, a fundamentação e os instrumentos necessários para a elaboração da pesquisa acadêmica e produção de trabalhos científicos em economia. <i>OK (Res. nº 016/08 - CI/CSA)</i>			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
I - INTRODUÇÃO			
1.1 Abordagem histórico-filosófica do desenvolvimento da ciência			
1.2 A importância da ciência na sociedade atual			
1.3 Transformações recentes na produção do conhecimento – o avanço tecnológico			
REFERÊNCIAS:			
APPOLINÁRIO (2015), caps. 01,02 e 03; LAKATOS e MARCONI (1999), caps. 03 e 04; RUIZ (2011), caps. 04 e 06, POPPER (1980), cap. 01.			
II - O PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM ECONOMIA			
2.1 A economia como ciência: aspectos históricos e técnicos			
2.2 Características da Ciência Econômica			
2.3 A questão do método em economia			
REFERÊNCIAS:			
BLAUG (1993), caps. 01 PARTE II; CORAZZA (2009); MILL (1974), cap. 01; PINHO (1996); BRESSER-PEREIRA (2009)			
III - O TRABALHO ACADÊMICO-CIENTÍFICO EM ECONOMIA			
3.1 Tipos e estrutura dos trabalhos (segundo Normas da ABNT)			
3.2 Características da redação científica			
3.3 Apresentação de trabalhos acadêmico-científicos (Normas da ABNT)			
3.3.1 Apresentação formal e gráfica			
3.3.2 Notas de rodapé e citações			
3.3.3 Elaboração das referências			
3.3.4 Elaboração de ilustrações: tabelas, quadros, gráficos, etc.			
REFERÊNCIAS:			
APPOLINÁRIO (2015), caps. 04 e 07; LAKATOS e MARCONI (1999), cap. 11; MEDEIROS (2012), cap. 11; Normas ABNT.			
IV - TÉCNICAS DE ESTUDO E PESQUISA EM ECONOMIA			
4.1 Partes das pesquisas (Tema, Objetivos, Justificativas, etc.)			
4.2 A pesquisa bibliográfica			

RECEBIDO

ACD

Data 29/01/16

- 4.3 Pesquisa Documental
- 4.4 Levantamentos
- 4.5 Estudo de Caso
- 4.6 Estudo de Campo
- 4.7 Análise textual e temático
- 4.8 Fichamentos e Anotações

REFERÊNCIAS:

GIL (2015), cap. 04.

4. REFERÊNCIAS

4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6022 - Informação e Documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa** - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6023 - Informação e Documentação - Referências** - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 10520 - Informação e Documentação - Citações em documentos** - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 14724 - Informação e Documentação - Trabalhos Acadêmicos** - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

APPOLINARIO, F. **Metodologia da Ciência: filosofia e prática da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

BLAUG, M. **Metodologia da economia: os como os economistas explicam**. São Paulo: UDUSP, 1993.

BRESSER-PEREIRA, L. C. Os dois métodos e o núcleo duro da teoria econômica. **Revista de Economia Política**, v. 29, n. 2, p. 163-190, Abr.-Jun. 2009.

CORAZZA, G. Ciência e Método na História do Pensamento Econômico. **Revista de Economia**, v. 35, n. 2, p. 107-135, Maio-Ago. 2009.

GIL, A. C. **Técnica de Pesquisa em Economia e Elaboração de monografias**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas**. 8. ed. rev. São Paulo: Perspectiva, 2003.

LAKARTOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MATTOS, L. V. Marshall e os críticos à economia política clássica. **Revista de Economia Política**, v. 30, n. 2, p. 271-292, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas**. São Paulo: Atlas, 2012.

MILL; J. S. Da Definição de Economia Política e do Método de Investigação Próprio a Ela. In: **Bentham, Stuart Mill**. São Paulo: Abril Cultural, p. 291-315, 1974.

POPPER, K. **A lógica da investigação científica**. 11. ed. São Paulo: Cultrix, 2004.

RUIZ, J. A. **Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

TEIXEIRA, A. Marx e a economia política: a crítica como conceito. **Econômica**, v. 1, n. 4, 2000.

VIEIRA, J. G. S.; FERNÁNDEZ, R. G. A estrutura das revoluções científicas na economia e a Revolução Keynesiana. **Estudos Econômicos**. São Paulo, v. 36, n. 2, p. 355-381, 2006.

4.2- Complementares

ABRAMO, P. Pesquisa em Ciências Sociais. In: HIRANO, S. (Org.). **Pesquisa Social: projeto e planejamento**. 2. ed. São Paulo: T. A Queiroz, 1988.

ANDERY, M. A. et al. **Para compreender a Ciência: uma perspectiva histórica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1999.

CURTY, M. G.; CRUZ, A. C.; MENDES, M. T. R. **Apresentação de Trabalhos Acadêmicos, Dissertações e Teses** (NBR 14724/2005) 2ª ed. Maringá: Dental Press Editora, 2006.

DEMO, P. **Pesquisa: princípios científicos e educativos**. São Paulo: Cortez, 1999.

HUBNER, M. M. **Monografias e projetos de dissertação**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

MAZZOTTI, A. G. A.; GEWANDSZNAJDER, F. **Método nas Ciências Naturais e Sociais**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

MOREIRA, D. A. **O método Fenomenológico na Pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

OLIVEIRA, J. P. M.; MOTTA, C. A. P. **Como escrever textos técnicos**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de Metodologia Científica**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002

PADUA, E. M. M. **Metodologia da Pesquisa: abordagem teórico – prática**. Campinas, São Paulo: Papirus, 1996.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TORNETO JR., R. (Orgs.). **Manual de Economia**. São Paulo: Saraiva, 2011.

PINHO, C. M. Metodologia da Ciência Econômica. In: PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. (org.). **Manual de Economia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, p. 61-74, 1996.

REA, L. M; PARKER, R. A. **Metodologia de Pesquisa do planejamento à execução**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

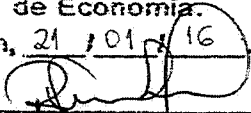
SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. BIBLIOTECA CENTRAL. **Normas para apresentação de trabalho / universidade federal do Paraná**. 4. ed. Curitiba: Editora da UFPR, 2000. 10v.

VIEGAS, W. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 2. ed. Brasília: Paralelo 15/ UnB, 1999.

APROVADO n.º 16

Reunião do Departamento
de Economia.
Em, 21/01/16

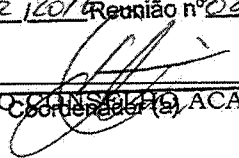


Chefe do DCC/CSA - UEM

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE
ciências econômicas

Em 03/02/2016 Reunião n.º 21



APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Disciplina: METODOLOGIA DA ECONOMIA	Código: 4835
Ano Letivo: 2016	Turma(s): Todas vigentes
Professor(a):	
Curso: Ciências Econômicas	

Verificação da Aprendizagem

Nota Periódica:	1ª	2ª	-
Peso:	1	1	-

1ª NOTA PERIÓDICA - peso 1: Avaliação (prova escrita ou trabalho) com valor de 0 (zero) a 7,0 (sete) e fichamentos e/ou exercícios no valor de 0 (zero) a 3,0 (três).

2ª NOTA PERIÓDICA - peso 1: Avaliação (prova escrita ou trabalho) com valor de 0 (zero) a 7,0 (sete) e fichamentos e/ou exercícios no valor de 0 (zero) a 3,0 (três).

AVALIAÇÃO FINAL: Prova escrita, abrangendo todo o conteúdo ministrado.

Art. 35. Será considerado aprovado no componente curricular, sem necessidade de avaliação final, o aluno que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e tiver alcançado Nota Final (NF) igual ou superior a 6,0.

Art. 36. Deverá realizar avaliação final o aluno que, tendo frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular, tiver alcançado nas avaliações periódicas do componente curricular cursado, Nota Final (NF) inferior a 6,0.

§ 1º Após a realização da avaliação final será aprovado no componente curricular o aluno que obtiver Nota Média Final (NMF) igual ou superior a 5,0, resultante da média entre a Nota Final (NF) e a Nota da Avaliação Final (NAF).

(...)

(Resolução nº 079/2004-CEP, de 30/junho/2004).

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE
Ciências Econômicas

Em 03/10/2016 Reunião nº 021

Coordenador (a)

Assinatura do Professor

APROVADO nº 4429
Reunião do Departamento
de Economia.
Em, 21/01/16

Coordenador (a)

APROVAÇÃO